

“Esportes não saudáveis?”: Como assistir esportes aumenta comportamentos não saudáveis

Bolsista: Gustavo Ferreira Belmonte

Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é analisar a relação entre assistir esportes e os comportamentos não saudáveis das pessoas (alimentação não saudável, sedentarismo, falta de interesse pela prática esportiva).

Objetivos Específicos

Examinar como assistir esportes com alto (vs. baixo) grau de competitividade influencia nos comportamentos não saudáveis.

Analisar se a relação entre assistir esportes com alto (vs. baixo) grau de competitividade e comportamentos não saudáveis é explicada (mediada) pelas alterações emocionais dos consumidores.

Metodologia

Esta pesquisa utiliza uma abordagem experimental quantitativa para analisar a relação entre assistir esportes (alto vs. baixo nível de competitividade), emoções e comportamentos não saudáveis dos consumidores

Duas condições experimentais.

Questionário elaborado no Qualtrics

Coleta de dados realizada no Mturk

Principais Autores

MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

CARVER, C.S.; SCHEIER, M. Attention and self-regulation: A control-theory approach to human behavior. New York: Springer-Verlag, 1981.

HIRSH, J. B.; GUINDON, A.; MORISANO, D.;

PETERSON, J. B. Positive mood effects on delay discounting. *Emotion*, v. 10, p. 717-721, 2010.

Fundamentação Teórica

O autocontrole é a maneira pela qual o consumidor reage internamente equilibrando os seus impulsos e as suas inibições (CARVER; SCHEIER, 1981).

Cerca de 1,7 milhões de pessoas em todo o mundo morrem todos os anos por causa de uma dieta não saudável (OMS, 2017)

Segundo Hirsh et al. (2010) na presença de emoções positiva, os indivíduos mostraram preferência por uma recompensa imediata e ainda menor por uma recompensa maior, mas atrasada.

Resultados

Os resultados mostram que não há diferença significativa entre o alto vs. baixo nível de competitividade em percepção de gasto calórico, quantidade de gasto calórico, percepção de esforço físico, percepção de autocontrole e escolhas alimentares